



Fundação  
**SALESIANOS**

# RELATÓRIO E CONTAS **2019**

---



*ao ritmo do coração*

# Índice

## RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE 2019

Identidade	6	2.6.	Acolhimento de refugiados, em protocolo com a PAR	14
Tema 2019	7	2.7.	Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano	14
Objetivos Gerais para 2019	8	3.	<b>Área da pastoral</b>	<b>15</b>
Estabelecimentos	10	3.1.	Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	15
Áreas de atividade	11	3.2.	Campos vocacionais	15
1. Educação	11	3.3.	Iniciativas culturais e desportivas	15
1.1. Manique	11	3.4.	Iniciativas formativas	15
1.2. Porto	11	4.	<b>Área da formação</b>	<b>15</b>
1.3. Mogofores	11	5.	<b>Área associativa e de tempos livres</b>	<b>16</b>
1.4. Évora	11	5.1.	Manique	16
1.5. Funchal	12	5.2.	Porto	16
1.6. Lisboa	12	5.3.	Mogofores	17
1.7. Estoril	12	5.4.	Évora	17
1.8. Formação profissional do POCH – Porto	12	5.5.	Funchal	18
2. Intervenção social	13	5.6.	Lisboa	18
2.1. Casas de acolhimento e internatos	13	5.7.	Estoril	19
2.2. Escolas sócio desportivas	13	5.8.	Mirandela	20
2.3. Serviço SolSal	13	6.	<b>Área dos projetos</b>	<b>20</b>
2.4. Clubes federados apoiados pela Fundação	14	6.1.	Mirandela	20
2.5. Voluntariado nacional e internacional	14			

## RELATÓRIO E CONTAS 2019

I.	<b>Relatório de atividade de 2019</b>		<b>24</b>
1.	Introdução	24	
2.	Identidade e missão	24	
3.	Enquadramento macro setorial	24	
4.	Factos relevantes ocorridos após o termo do período	25	
5.	Factos relevantes ocorridos após o termo do período		25
6.	Situação contributiva e fiscal		25
7.	Resultados económicos e proposta de aplicação de resultados líquidos de 2019		25
II.	<b>Demonstrações financeiras 2019</b>		<b>26</b>
	Balanço	26	
	Demonstração dos resultados por naturezas	27	
	Demonstração dos fluxos de caixa	28	
	Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais		29

<b>Anexo</b>				<b>31</b>	
1.	Identificação da entidade	31	16.	Outras informações	40
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	31	16.1.	Investimentos financeiros	40
3.	Principais políticas contabilísticas	32	16.2.	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	40
3.1.	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.	32	16.3.	Utentes	40
3.2.	Bases de apresentação	35	16.4.	Créditos a receber	40
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	35	16.5.	Diferimentos	40
5.	Ativos fixos tangíveis	35	16.6.	Outros ativos financeiros	41
6.	Ativos intangíveis	37	16.7.	Caixa e depósitos bancários	41
7.	Locações	37	16.8.	Fundos patrimoniais	41
8.	Custos de financiamentos obtidos	38	16.9.	Fornecedores	41
9.	Inventários	38	16.10.	Estado e outros entes públicos	41
10.	Rédito	38	16.11.	Outras dívidas a pagar	41
11.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	38	16.12.	Outros passivos financeiros	42
12.	Subsídios do governo e apoio do governo	39	16.13.	Fornecimentos e serviços externos	42
13.	Impostos sobre o rendimento	39	16.14.	Outros rendimentos	43
14.	Benefícios dos empregados	39	16.15.	Outros gastos	43
15.	Divulgações exigidas por diplomas legais	40	16.16.	Resultados financeiros	43
			16.17.	Acontecimentos após data de balanço	43
			16.18.	Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2019	43
<b>III.</b>	<b>Relatório do Conselho Fiscal, exercício de 2018</b>				<b>46</b>
<b>IV.</b>	<b>Certificação legal de contas</b>				<b>48</b>

## PLANO DE ATIVIDADE 2020

1.	Identidade	54	5.2.8	Missão Dom Bosco — Fundo Solidário Salesiano	63
2.	Tema 2020	55	5.3.	Pastoral	63
3.	Objetivos gerais para 2020	56	5.3.1.	Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	64
4.	Estabelecimentos	58	5.3.2.	Campos vocacionais	64
5.	Áreas de atividade	59	5.3.3.	Iniciativas culturais e desportivas	64
5.1.	Educação	59	5.3.4.	Iniciativas formativas	64
5.1.1.	Estoril	59	5.4.	Formação	64
5.1.2.	Évora	59	5.5.	Associativa e de tempos livres	65
5.1.3.	Funchal	59	5.5.1.	Estoril	65
5.1.4.	Lisboa	60	5.5.2.	Évora	65
5.1.5.	Manique	60	5.5.3.	Funchal	66
5.1.6.	Mogofores	60	5.5.4.	Lisboa	67
5.1.7.	Porto	60	5.5.5.	Manique	68
5.1.8.	Formação profissional do POCH — Porto	61	5.5.6.	Mogofores	68
5.2.	Intervenção social	61	5.5.7.	Mirandela	69
5.2.1.	SolSal — Casa de acolhimento	61	5.5.8.	Porto	69
5.2.2.	SolSal — Escolas sócio-desportivas	61	5.6.	Projetos	69
5.2.3.	SolSal — Serviço Apoio Família	62	5.6.1	Mirandela: Centro de Artes D. Bosco	69
5.2.4.	SolSal — Formação Profissional	62	<b>6.</b>	<b>Calendário geral 2020</b>	<b>71</b>
5.2.5.	Clubes federados da Fundação	62			
5.2.6.	Voluntariado nacional e internacional	63			
5.2.7.	Apoio a família de refugiados, após o final do protocolo com a PAR	63			





# Relatório de Atividade 2019





# Identidade

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

## São seus principais objetivos:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

## Sede

Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa  
Tel.: 210 900 600  
fundacao@salesianos.pt  
www.fundacao.salesianos.pt



# Tema 2019

A temática do ano de 2019 versou sobre a descoberta do sentido vocacional. As grandes escolhas e as decisões vocacionais acontecem em particular na juventude. Neste percurso de procura e descoberta vocacional, o ambiente salesiano, nas suas diferentes realidades e propostas, é propício a este sentido para a vida. A consciência e a liberdade configuram-se como temas a percorrer necessariamente. Sabendo que a vocação suprema é o amor, descobrir a vocação é, pois, descobrir onde cada jovem sente o desejo de amar e a forma de o concretizar.

Redescobrir que no início da nossa história está um encontro de amor onde Deus, num ato de misericórdia e consagração, nos ligou a si pelo dom da vida e da graça divina. Perceber que a vida cristã, e em particular a vida salesiana, é a resposta a esse amor, é como a história de dois apaixonados, Deus e o homem, que se encontram, se procuram, se descobrem, se celebram e se amam. Tudo o mais vem como consequência desta relação. E só a partir desta relação nos sentimos enviados como missionários dos jovens.

A dimensão do acompanhamento, no discernimento juvenil, tem um lugar particular que nos é recordado pela caminhada de preparação para o Sínodo dos Bispos de 2018 e, seguramente, o próprio Sínodo reforçará esta orientação direcionada para a nossa missão educativa e evangelizadora. Estar com os jovens, fazendo caminho com eles e proporcionando momentos de descoberta para Jesus Cristo.



# Objetivos Gerais em 2019

## 1. Promoção de formação adequada dos educadores

- Desenvolveu-se e fortaleceu-se o modelo do Centro de Formação Salesianos, que procura cobrir todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos corresponsáveis, e que estivesse aberta à participação de outros;
- Promoveu-se o diagnóstico das necessidades de formação.
- Implementaram-se planos de formação diversificados e complementares nas áreas da pastoral, educativa, social e administrativa;
- Potenciou-se a formação dos quadros dirigentes;
- Proporcionou-se a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

## 2. Promoção de pastoral orgânica e de qualidade

- Acompanhou-se a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Desenharam-se processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturaram-se propostas de pastoral por ambientes.
- Promoveram-se grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituíram marcos experienciais no caminho de formação dos jovens.
- Valorizou-se a presença ativa no meio dos jovens;
- Favoreceu-se o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promoveram-se processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favoreceu-se o protagonismo juvenil.

## 3. Alargamento das oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias

- Deu-se continuidade à reorganização criativa das obras da Fundação, de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;

- Disponibilizaram-se os recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) necessários, envolvendo toda a Comunidade Educativa-Pastoral;
  - Revitalizou-se em parte os centros juvenis, em vista dos mais pobres na zona onde está implementado o estabelecimento;
  - Potenciou-se a projeto de voluntariado;
  - Abriam-se valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, convocando, formando e acompanhando voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
  - Continuou-se a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco – Projeto Vida;
  - Continuou-se a apostar na formação profissional, potenciando cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
  - Acompanhou-se o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.
- ## 4. Potenciada a presença educativa no mundo dos media
- Acompanharam-se os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, cuidando da sua formação;
  - Criaram-se projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
  - Encorajou-se o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
  - Produziram-se trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;
  - Rentabilizaram-se os recursos multimédia existentes;
  - Favoreceu-se o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
  - Promoveu-se a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

## 5. Reforçada a qualidade educativo-pedagógica das escolas e crescimento enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã

- Fomentaram-se processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhoraram-se a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- Deu-se atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral).
- Valorizou-se a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial.
- Favoreceram-se relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica, presença fraterna entre os destinatários;
- Valorizaram-se e melhoraram-se as propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizou-se a proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuaram-se a desenvolver processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhorou-se a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de "escola salesiana";
- Promoveram-se projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

## 6. Administração de forma profissional e solidária do serviço da missão salesianos

- Potenciou-se a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
- Fortaleceu-se uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;

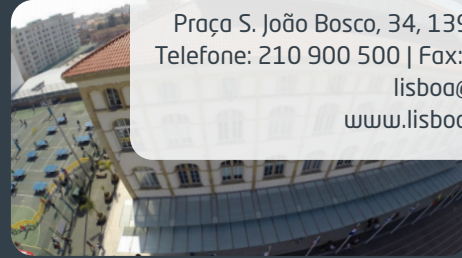
- Deu-se continuidade à uniformização em todos os estabelecimentos os seguintes programas informáticos: Contabilidade; Tesouraria; Inventário; Recursos Humanos; Relógio de Ponto; Gestão Escolar; Bar e Papelaria; Gestão Interna;
- Efetuaram-se auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Robusteceu-se o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumiu-se uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionou-se formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Estabeleceu-se maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos financeiros;
- Potenciou-se a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores de serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

# Estabelecimentos



## Salesianos de Balasar

Rua de S. José, 156  
4570-055 Balasar  
balasar@salesianos.pt



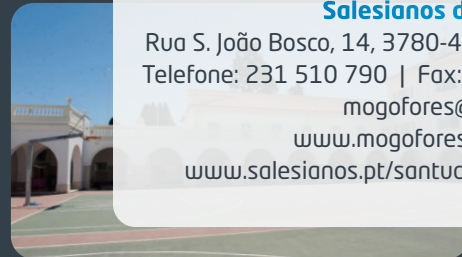
## Salesianos de Lisboa

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa  
Telefone: 210 900 500 | Fax: 213 903 869  
lisboa@salesianos.pt  
www.lisboa.salesianos.pt



## Salesianos do Funchal

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal  
Telefone: 291 20 04 50 | Fax: 291 22 20 69  
funchal@salesianos.pt  
www.funchal.salesianos.pt



## Salesianos de Mogofores

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores  
Telefone: 231 510 790 | Fax: 231 504 637  
mogofores@salesianos.pt  
www.mogofores.salesianos.pt  
www.salesianos.pt/santuariaoauxiliadora



## Salesianos de Mirandela

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela  
Telefone: 278 20 13 20 | Fax: 278 20 13 29  
mirandela@salesianos.pt  
www.mirandela.salesianos.pt



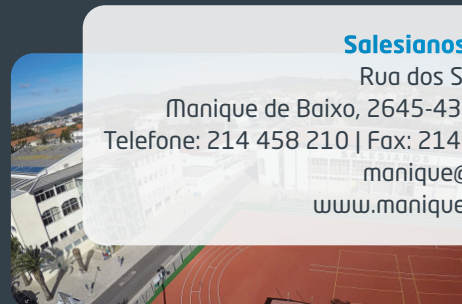
## Salesianos de Évora

Av. S. João Bosco nº 4, 7000-766 Évora  
Telefone: 266 736 254 | Fax: 266 736 253  
evora@salesianos.pt  
www.evora.salesianos.pt



## Salesianos do Porto

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto  
Telefone: 225 898 250 | Fax: 225 103 030  
porto@salesianos.pt  
www.porto.salesianos.pt



## Salesianos de Manique

Rua dos Salesianos, nº1  
Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche  
Telefone: 214 458 210 | Fax: 214 447 396 / 99  
manique@salesianos.pt  
www.manique.salesianos.pt



## Salesianos do Estoril

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril  
Telefone: 214 678 970 | Fax: 214 661 276  
estoril@salesianos.pt  
www.estoril.salesianos.pt

# Áreas de Atividade

## 1. EDUCAÇÃO

### 1.1. MANIQUE

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo do ensino básico;
- ensino secundário.

Este estabelecimento funcionou, em parte, ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 40 turmas. Ofereceu também a possibilidade de lecionação paga num total de 23 turmas.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento implementou a norma de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management).

### 1.2. PORTO

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** este estabelecimento funcionou num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POPH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados foram:

- Pré-Primário (a partir dos 4 anos de idade);

- 1º ciclo de ensino básico;
- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário;

Cursos científico-tecnológicos: produção gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

### 1.3. MOGOFORES

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo do ensino básico.

Este estabelecimento foi financiado, em parte, pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em duas turmas do 3º ciclo do Ensino Básico. Outra parte, duas turmas no 2º ciclo e duas no 3º ciclo foram financiadas pela Fundação e pelos encarregados de educação das respetivas turmas. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

### 1.4. ÉVORA

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** este estabelecimento funcionou na modalidade de estabelecimento de ensino privado. Desenvolveu atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvol-

vidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Creche;
- Infantário;
- 1º ciclo de ensino básico;
- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo de ensino básico;
- Ensino secundário.

### 1.5. FUNCHAL

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira funcionou na modalidade de escola de ensino privado. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1º ciclo de ensino básico;
- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo do ensino básico.

### 1.6. LISBOA

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** este estabelecimento funcionou em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1º ciclo de ensino básico;

- 2º ciclo de ensino básico;
- 3º ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

### 1.7. ESTORIL

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes atividades estabelecidas no calendário anual.

**Atividades curriculares:** a escola salesiana do Estoril é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Pré-escolar;
- 1º Ciclo de ensino básico;
- 2º Ciclo de ensino básico;
- 3º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

### 1.8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH - PORTO

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2019 o estabelecimento dos Salesianos do Porto disponibilizou os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12º ano de escolaridade (Portaria nº 267/2013):

- **Produção Gráfica:** O curso destinou-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.



## 2. INTERVENÇÃO SOCIAL

### 2.1. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento com capacidade para cerca de 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem os Salesianos (Fundação Salesianos) proporcionaram uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2019 potenciou o seu funcionamento na continuação daquilo que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano, nomeadamente:

- Mirandela: foram acompanhados em média 30 jovens com o apoio da Segurança Social.

### 2.2. ESCOLAS SÓCIO DESPORTIVAS

A Escola sócio desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens tiveram atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorreu uma atividade/workshop em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades foram desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 4 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área da Freguesia de St.ª Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorreram todos os dias úteis, das 18h às 18h30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20h30 (desportivas, apoio escolar, lúdico-formativas). As famílias dos atletas beneficiaram de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a

tarde, antes das 18h, decorreram algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF contou com uma equipa de trabalho composta por três elementos: o Diretor, uma Psicóloga e um coordenador-treinador de futebol. Contou também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, maiores de 16 anos, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF.

### 2.3. SERVIÇO SOLSAL

Em 2008 iniciou o Serviço 'SolSal' - Solidariedade Salesiana - pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está atualmente inserido na Fundação Salesianos e foi desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Estoril, Vendas Novas e Évora. Durante o ano de 2019 preparou-se a implementação desta iniciativa aos estabelecimentos da Fundação, no Porto e em Manique.

O Serviço 'SolSal' apresentou como objetivo geral: desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção, através de atuação solidária, de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanhou e orientou crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educou para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgatou as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O Serviço 'SolSal' dirigiu as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades realizadas durante o ano foram: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de música, dança, natação, futebol, artes, com professores credenciados; festas de aniversário gratuitas (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas, vigilantes); entre outras iniciativas.

Esta iniciativa empregou 8 técnicos, alguns estagiários e angariou também o apoio e participação de numerosos voluntários.

#### 2.4. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação continuou a estender a sua atividade ao apoio da prática de desporto organizado e federado, através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimentos sejam realizadas as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto - Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa - Futebol;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal - Futebol.

#### 2.5. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2019 proporcionou oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- **Local:** o voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço "SolSal");
- **Nacional:** o voluntário prestou o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação em Campos de Trabalho e Missões a realizar no período de férias escolares);
- **Internacional missionário (através do Programa D. Bosco Projeto Vida):** o voluntário prestou o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste momento os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

#### 2.6. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais, sendo um deles em regime de exclusividade.

A Fundação Salesianos em 2019 promoveu todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para continuar a acompanhar a última família no processo de autonomização.

#### 2.7. MISSÃO DOM BOSCO – FUNDO SOLIDÁRIO SALESIANO

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que se prevê entre em funcionamento em 2020 e que vai apoiar programas e projetos no terreno em prol das crianças e jovens mais vulneráveis e suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma estará integrada no website dos Salesianos, apresentará notícias da ação social Salesiana em Portugal e dos programas Salesianos em todo o mundo e disponibiliza dois perfis de contribuição para os antigos e novos doadores:

- Benfeitor Salesiano, que apoia transversalmente o trabalho dos Salesianos no terreno, através de contribuições recorrentes
- e Doador Salesiano, com contribuições pontuais para Projetos e ou Campanhas temáticas específicos, que são apresentados e detalhados na plataforma.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são integralmente usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes às operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final do ano, será enviado um relatório detalhado aos doadores, para que tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

### 3. ÁREA DA PASTORAL

A intervenção pastoral está intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Foram diversas as iniciativas e os projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituíram uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

#### 3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidos diversos encontros ao longo do ano 2019, por faixas etárias, dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Foram organizados:

- Encontro de pré-adolescentes
- Encontro de adolescentes
- Encontros de jovens
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano
- Acampamento Nacional MJS

#### 3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional foram três:

- Encontros com D. Bosco – Especial Páscoa
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal

#### 3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidas diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- Festival Curtas Metragens: VII Concurso “ClipBosco” (Estoril)
- Festival “Arte&Fé” (Fátima)
- XXVI Jogos Nacionais Salesianos (Porto)

#### 3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuou em 2019 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoveu:

- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas
- Encontros de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul)
- Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano

### 4. ÁREA DA FORMAÇÃO

A área da formação foi coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS teve como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2019 as áreas de intervenção foram a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolveu atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de funcionários professores, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de funcionários “assistentes educativos”;
- Formação pastoral: formação de catequistas e formação de animadores;

- Formação desportiva: professores e treinadores;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pelo CFS, houve a preocupação pela criação de parcerias com outras instituições tais como universidades e centros de formação.

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promoveu um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

## 5. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

### 5.1. MANIQUE

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- Ballet;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- Hip Hop;
- Clube de Informática;
- Karaté;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil.

**Espaços desportivos:** Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique foram abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodes-

portivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

**Campos de férias:** Tiveram lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (slide; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e Paddelsurf;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e Challenge;
- Jogos de água e Water slide;
- Paint-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;
- Ciência Divertida e Ludomate;
- Paintball.

### 5.2. PORTO

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;

- Escola de Natação;
- Cambridge - English;
- Club de Karaté;
- Club de Judo;
- Club de Teatro;
- Club de Artes - PintARTE;
- Centro Juvenil.

**Instalações desportivas:** Os Salesianos do Porto disponibilizaram as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

**Campos de férias:** Foram ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música / Dança;
- Cinema;
- Visitas culturais.

### 5.3. MOGOFORES

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Academia de Estudo;
- Movimento Juvenil Salesiano.

### 5.4. ÉVORA

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto;
- Escola de Línguas;
- Escola de Música - Musicentro;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os salesianos de Évora disponibilizaram diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos.
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros.
- Salas para aniversários.
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, foram promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa "Escola Aberta": realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias "Verão em ação": realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas foram desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;

- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/workshops/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica...

### 5.5. FUNCHAL

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionaram em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1º, 2º e 3º ciclos);
- Apoio ao estudo (1º, 2º e 3º ciclos);
- Teatro (1º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança Zumba;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- Atelier "Oficina das Artes";
- Atelier "ARTEconologia";
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1º ciclo;
- Grupo coral 2º e 3º ciclos;
- SELF - Inglês, Francês e Alemão - Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também foram oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas tiveram cada uma, uma equipa que preparou e orientou cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa – teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração – concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música – ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa SolSal – campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado – motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa\_ES (Pais na Escola) - preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa BoasnovaS – Implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc) , bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias – Preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolveram ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

### 5.6. LISBOA

**Atividades Artisport:** As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal, Softebol e Voleibol);
- Escola de Desportos Individuais (Ginástica Desportiva, Judo, Jiu-Jitsu, Natação, Natação para Bebés e Xadrez);
- Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness);



- Dança&Teatro (Técnica Clássica, Técnica Jazz, Barra Chão, Dance Kidz, Dança Criativa, Acting – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical – Dança, Interpretação e Canto);
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos (Escola Aberta e Campos de Férias);
- Centro Juvenil.

**Campos de férias:** Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionou nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos. Foram objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas a promover:

- Futebol;
- Onda Mini;
- Aventura;
- Ténis/Padel;

- Equitação;
- Basquetebol;
- Música;
- Dança;
- Teatro;
- Atelier D´Arte;
- Cinema;
- Costura Criativa;
- Natação;
- Bodyboard;
- Surf;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Tempos Livres;
- Gym Dive;
- Basquetebol em Barcelona;
- Inglês no Verão (Reino Unido);
- Inglês no Colégio.

## 5.7. ESTORIL

**Atividades Artisport:** A Artisport esteve disponível aos alunos e a toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolveu áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamizou as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico. Propôs projetos que visassem a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos saudáveis que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

- Desportos Coletivos: Basquetebol, Futebol, Futsal, Escola de Técnica Individual – Futebol/Futsal, Academia de Guarda-redes – Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol;

- Desportos individuais: Ginástica Acrobática, Ginástica Desportiva, Judo, Patinagem, Ténis de Mesa e Ténis;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;
- Expressões Artísticas: Academia The Project Cooking, Artes Plásticas, Costura Criativa, Academia do Palco;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico: Apoios, Tutorias e Oficinas, Estudo (EB1ºCiclo), Inglês, Português para alunos estrangeiros, Psicologia Clínica, Psicologia da Educação e Terapia da Fala;
- Férias Salesianas: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianas 2019;
- Centro Juvenil.

qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, atelier de manualidades, atelier de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipação da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuíram para a efetivação do investimento.

No ano de 2019 continuou a potenciar este financiamento no âmbito das atividades educativo-pastorais.

## 5.8. MIRANDELA

Atividades Artisport: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

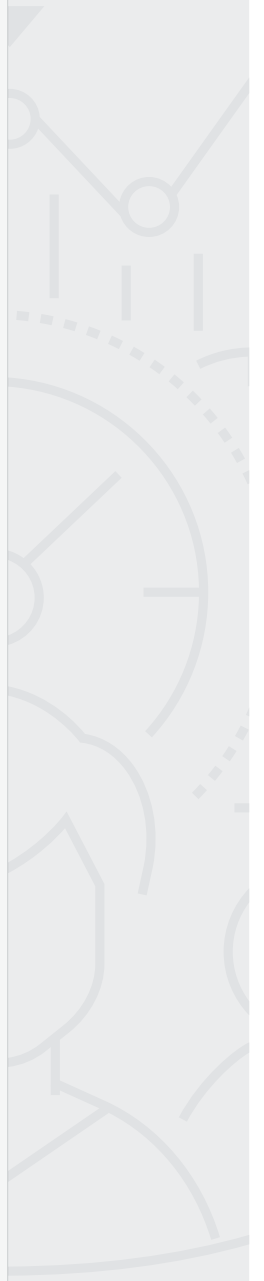
- Centro de Artes "D. Bosco";
- Oratório - Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

## 6. ÁREA DOS PROJETOS

### 6.1. MIRANDELA

#### CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER e DESTAQUE

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a Fundação Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Sub-programa 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTAQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício para



# Relatório e Contas 2019





# I. Relatório de atividade de 2019

## 1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2019, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

## 2. IDENTIDADE E MISSÃO

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

São seus principais objetivos:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

## 3. ENQUADRAMENTO MACRO SETORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República nº 28, 2ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio site e no site do Ministério da Justiça.



#### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

Não ocorreram factos relevantes no período

#### 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia do COVID-19.

Em 16 de março de 2020 todos os estabelecimentos se encontravam já preventivamente encerrados ao público. Simultaneamente, estava já operacional o funcionamento, via Zoom, das Escolas, mantendo-se, em regra, a carga horária letiva.

A Fundação iniciou a adoção do teletrabalho a partir do dia 11 de março de 2020, situação que mantém à data, nas funções passíveis de enquadramento neste regime.

Para fazer face à redução da atividade e poder manter todos os postos de trabalho, a Fundação requereu a medida Lay off para os meses de abril a junho de 2020. Requereu também a moratória para todos os créditos vigentes.

A pandemia do COVID-19 é uma realidade que a todos nos afeta e que condiciona, com algum nível de imprevisibilidade. A extensão e grau de severidade destes impactos não é ainda determinável a esta data.

No entanto, o Conselho de Administração não antecipa impactos que possam afetar a continuidade das operações da Fundação, atendendo ao plano de contingência internamente definido com vista a assegurar o normal funcionamento de todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos.

De facto, a esta data é já notório que a Fundação Salesianos mantém o nível de excelência na prestação dos seus serviços, quer à Comunidade Educativa, quer à Comunidade em Geral.

#### 6. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

#### 7. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2019

Os resultados da atividade do ano foram positivos no valor 366.806,17€ (trezentos e sessenta e seis mil oitocentos e seis euros e dezassete cêntimos).

Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

## II. Demonstrações Financeiras 2019

### BALANÇO

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31/12/18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	82.743.119	84.080.429
Bens do património histórico e cultural		–	–
Ativos intangíveis	6	66.819	194.538
Investimentos Financeiros	16.1	154.019	106.139
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		–	–
<b>Subtotal</b>		<b>82.963.957</b>	<b>84.381.106</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	–	–
Utentes	16.3	722.499	495.916
Adiantamentos a fornecedores	16.4	30.667	43.620
Estado e outros Entes Públicos	16.10	779.681	486.613
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	–	–
Outras contas a receber	16.4	682.925	1.059.204
Diferimentos	16.5	335.352	357.762
Outros ativos financeiros	16.6	–	–
Caixa e depósitos bancários	16.7	495.923	2.845.737
<b>Subtotal</b>		<b>3.047.048</b>	<b>5.288.853</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>86.011.005</b>	<b>89.669.959</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.8	35.652.631	35.652.631
Excedentes técnicos		–	–
Reservas		–	–
Resultados transitados	16.8	(551.213,35)	(2.207.863)
Excedentes de revalorização		–	–
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	389.316	402.924
Resultado Líquido do período	16.8	366.806	1.656.658
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>35.857.540</b>	<b>35.504.349</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	–	–
Provisões específicas	11	–	–
Financiamentos obtidos	8	8.844.614	10.804.506
Outras contas a pagar	16.11	15.575.297	16.691.360
<b>Subtotal</b>		<b>24.419.911</b>	<b>27.495.866</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.9	2.046.079	1.773.889
Adiantamentos de utentes	16.3	515.262	478.040
Estado e outros Entes Públicos	16.10	1.576.227	1.535.414
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	–	–
Financiamentos obtidos	8	12.676.426	13.808.406
Diferimentos	16.5	4.803.097	4.809.980
Outras dívidas a pagar	16.11	4.116.462	4.262.982
Outros passivos financeiros	16.12	–	1.032
<b>Subtotal</b>		<b>25.733.554</b>	<b>26.669.744</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>50.153.465</b>	<b>54.165.610</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>86.011.005</b>	<b>89.669.959</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	39.264.917	38.300.743
Subsídios, doações e legados à exploração	12	6.345.051	7.783.506
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.591.103)	(2.788.424)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(8.251.133)	(7.904.449)
Gastos com o pessoal	14	(29.472.321)	(29.650.876)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(2.769)	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	16.14	63.809	158.605
Outros gastos	16.15	(950.130)	(397.353)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.406.321</b>	<b>5.501.751</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.645.670)	(3.477.513)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>760.650</b>	<b>2.024.238</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	268	8.205
Juros e gastos similares suportados	16.16	(394.112)	(375.785)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>366.806</b>	<b>1.656.658</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>366.806</b>	<b>1.656.658</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais – método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		40.042.660	39.386.838
Pagamentos de subsídios		–	–
Pagamentos de apoios		–	(7.098)
Pagamentos de bolsas		(20.255)	(95.875)
Pagamento a fornecedores		(12.008.142)	(11.388.122)
Pagamentos ao pessoal		(30.767.758)	(29.553.017)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(2.753.496)</b>	<b>(1.657.273)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(95.180)	(5.173)
Outros Recebimentos Entidades Públicas		6.577.843	7.772.377
Outros Recebimentos Donativos		142.393	396.384
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>3.871.561</b>	<b>6.506.314</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(2.797.582)	(3.739.312)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		8.150	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>		<b>(2.789.432)</b>	<b>(3.739.312)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		22.687.746	19.765.000
Realizações de fundos		–	–
Cobertura de prejuízos		–	–
Doações		–	–
Outras operações de financiamento		171.510	40.152
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(25.963.129)	(23.643.072)
Juros e gastos similares		(327.037)	(347.044)
Dividendos		–	–
Reduções do fundo		–	–
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>		<b>(3.430.910)</b>	<b>(4.184.963)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(2.348.781)</b>	<b>(1.417.961)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2.844.704</b>	<b>4.262.665</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>495.923</b>	<b>2.844.704</b>

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 29 de maio 2020

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade monetária: €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018**

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁVEIS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	<b>1</b>	35.652.631	-	-	(2.288.933)	-	430.747	81.069	33.875.515	33.875.515
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-					(27.824)		(27.824)	(27.824)
	<b>2</b>	-	-	-	-	-	(27.824)	-	(27.824)	(27.824)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>				81.069			1.575.589	1.656.658	1.656.658
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>							1.575.589	1.628.834	1.628.834
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<b>5</b>	-	-	-	81.069	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	<b>6=1+4</b>	35.652.631	-	-	(2.207.863)	-	402.924	1.656.658	35.504.349	35.504.349

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 29 de maio 2020

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									
	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁCIÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	<b>6</b>	35.652.631	–	–	(2.207.863)	–	402.924	1.656.658	35.504.349	35.504.349
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		–					(13.607)		(13.607)	(13.607)
	<b>7</b>	–	–	–	–	–	(13.607)	–	(13.607)	(13.607)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>				1.656.650			(1.289.852)	366.798	366.806
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>9=7+8</b>							(1.289.852)	353.191	353.191
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<b>10</b>	–	–	–	1.656.650	–	–	–	–	–
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	<b>6+7+8+10</b>	35.652.631	–	–	(551.213)	–	389.316	366.806	35.857.540	35.857.540

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 29 de maio 2020

Contabilista Certificada

10159

O Conselho de Administração

# Anexo

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade monetária: €

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa  
 Tel: 210 900 600  
 Contribuinte 510.166.822  
 e-mail fundacao@salesianos.pt  
 www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SNC - ESNL

#### 2.1 DIVULGAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com

a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

A Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012, bem como os dos subsequentes anos, incluindo o de 2019, aplicaram as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2019 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

#### 2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não existem derrogações às referidas disposições.



### 2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Existe comparabilidade entre os anos de 2018 e de 2019.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

#### 3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	–
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos fixos tangíveis	16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Não existem Bens do património histórico e cultural.

#### 3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

#### 3.1.3. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar nesta rubrica os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

#### 3.1.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

### 3.1.5. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta entidade.

### 3.1.6. Utentes e Créditos a Receber

Os "Utentes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Não obstante o significativo esforço de cobrabilidade, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, ainda permanece alguma contingência nos saldos de utentes que se poderá vir a traduzir em incobrabilidade e ou imparidade, tendo a informação sobre os saldos de utentes começado a ser corrigida apenas a partir de outubro de 2016 e mantendo-se o procedimento em curso à data da produção deste relatório e contas.

### 3.1.7. Outros ativos e passivos financeiros

Os Passivos Financeiros estão registados pelo valor que decorre de transações em curso, de acordo com a responsabilidade assumida pela Fundação.

### 3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.1.9. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Dívidas a Pagar" são contabilizadas pelo seu justo valor.

### 3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho nº 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, nº 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

### 3.1.11. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, não existem provisões a reconhecer na Entidade.

### 3.1.12. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Existem um contrato de locação operacional e três contratos de locação financeira nesta Entidade.

### 3.1.13. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem integralmente os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do nº 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2018 e 2019 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

## 3.2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### 3.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fidedigna e mais relevante para todos os interessados.

### 3.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações

financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

### 3.2.6. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Ressalvasse o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

## 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	SALDO EM 01-JAN-2018	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	–					–
Edifícios e outras construções	92.079.964	2.014.835		84.280		94.179.079
Equipamento básico	6.372.633	573.520			–	6.946.153
Equipamento de transporte	1.257.574	394.553	(72.726)			1.579.401
Equipamento administrativo	2.461.128	414.526			–	2.875.654
Equipamento biológico	14.450	–				14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	3.012.999	2.401				3.015.400
Ativos fixos em curso	84.280	–		(84.280)		
<b>Total</b>	<b>105.283.028</b>	<b>3.399.835</b>	<b>(72.726)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>108.610.138</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(14.157.171)	(2.353.259)	–	–	–	(16.510.430)
Equipamento básico	(3.203.539)	(456.794)	–	–	–	(3.660.333)
Equipamento de transporte	(831.951)	(168.237)	38.968	–	–	(961.220)
Equipamento administrativo	(1.653.330)	(194.576)	–	–	–	(1.847.906)
Equipamento biológico	(5.681)	(719)	–	–	–	(6.399)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.366.438)	(176.983)	–	–	–	(1.543.421)
<b>Total</b>	<b>(21.218.109)</b>	<b>(3.350.568)</b>	<b>38.968</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(24.529.709)</b>
	84.064.919					84.080.429

## 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	SALDO EM 01-JAN-2019	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	–					–
Edifícios e outras construções	94.179.079	1.688.303			(1.007.136)	94.860.246
Equipamento básico	6.946.153	812.733			(248.100)	7.510.786
Equipamento de transporte	1.579.401	220.527	(5.500)		(114.194)	1.680.234
Equipamento administrativo	2.875.654	423.890			(32.073)	3.267.471
Equipamento biológico	14.450	–			(679)	13.771
Outros Ativos fixos tangíveis	3.015.400	6.109			(2.017)	3.019.492
Ativos fixos em curso		41.087				41.087
<b>Total</b>	<b>108.610.138</b>	<b>3.192.648</b>	<b>(5.500)</b>	<b>–</b>	<b>(1.404.198)</b>	<b>110.393.088</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(16.510.430)	(2.379.147)		13	(396.037)	(19.285.601)
Equipamento básico	(3.660.333)	(518.063)		–	676.045	(3.502.351)
Equipamento de transporte	(961.220)	(172.027)		2.396	89.982	(1.040.869)
Equipamento administrativo	(1.847.906)	(271.288)		849	24.340	(2.094.005)
Equipamento biológico	(6.399)	(685)		–	238	(6.846)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.543.421)	(177.178)		–	302	(1.720.297)
<b>Total</b>	<b>(24.529.709)</b>	<b>(3.518.388)</b>	<b>–</b>	<b>3.257</b>	<b>394.871</b>	<b>(27.649.969)</b>
	84.080.429					82.743.119

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

## 5.2. RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo. As aquisições traduzem o investimento no parque escolar.

## 5.3. ATIVO FIXO TANGÍVEL REVALORIZADO

Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

## 5.4. REGULARIZAÇÕES

O valor registado em regularizações refere-se ao impacto da devolução de benfeitorias e equipamentos à Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, em 2018, após o encerramento dos estabelecimentos de Vendas Novas e de Poiares

da Régua em 2018, nos termos do contrato de comodato e de gestão assinados, respetivamente em 2013 e 2014. Remete-se, ainda para a Nota 16.11.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

### 6.1. DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS INTANGÍVEIS, DISTINGUINDO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	SALDO A 01-01-2019	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31-12-2019
Prog. Computador	992.013	-	-	-	-79.272	912.741
AI em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>992.013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-79.272</b>	<b>912.741</b>
Dep. Acumuladas	-	-	-	-	-	-
Prog. Computador	-797.475	-127.719	-	-	79.272	-845.922
<b>TOTAL</b>	<b>-797.475</b>	<b>-127.719</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.272</b>	<b>-845.922</b>
	194.538					66.819

#### 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	SALDO A 01-01-2018	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31-12-2018
Prog. Computador	992.576	-	-	-	-	992.576
AI em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>992.576</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>992.576</b>
Dep. Acumuladas	-670.319	-127.719	-	-	-	-798.038
Prog. Computador	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-670.319</b>	<b>-127.719</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-798.038</b>
	322.257					194.538

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

O valor registado em regularizações refere-se ao impacto da devolução de benfeitorias e equipamentos à Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, em 2019, após o encerramento dos estabelecimentos de Vendas Novas e de Poiães da Régua em 2018, nos termos do contrato de comodato e de gestão assinados, respetivamente em 2013 e 2014. Remete-se, ainda para a Nota 16.11.

## 7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses. Vide nota 8.

## 8. CUSTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à

medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

DESCRIÇÃO	2019		2018			
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1.969.246	8.697.498	10.666.744	1.919.323	10.667.598	12.586.921
Locações Financeiras	182.180	147.116	329.296	99.083	136.908	235.991
Contas caucionadas	10.525.000	-	10.525.000	11.790.000	-	11.790.000
<b>Total</b>	<b>12.676.426</b>	<b>8.844.614</b>	<b>21.521.040</b>	<b>13.808.406</b>	<b>10.804.506</b>	<b>24.612.912</b>

Em 2019 foi feita uma reestruturação da dívida, diminuindo o passivo, prevendo-se fazer nova reestruturação para diminuir o passivo corrente.

1.793.078€, em 2019.

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" não apresentava valores.

## 10. RÉDITO

Para os períodos de 2019 e de 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Vendas	4.995.231	4.904.558
Prestação de Serviços	34.269.685	33.396.185
<b>Total</b>	<b>39.264.917</b>	<b>38.300.743</b>

Ressalva-se que, em 2019 e 2018, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

Em 2018 foram apoiados utentes, com descontos e abatimentos, no montante de 1.916.121€, e no montante de

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2019 e 2018, sem prejuízo do referido supra sobre o saldo de utentes.

### Provisões

Nos períodos de 2019 e 2018, não ocorreram variações relativas a provisões.

### Passivos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2019 e 2018.

### Ativos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2019 e 2018.



## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Subsídios e Apoios do Governo</b>		
Ministério da Educação	5.090.652	6.316.264
Câmaras Municipais	85.005	102.191
Segurança Social	328.554	499.078
POCH	393.402	275.798
IEFP	1.591	8.845
Fundos Comunitários	26.975	–
<b>Total</b>	<b>5.926.178</b>	<b>7.202.177</b>
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
Donativos e Apoios	418.873	505.509
Heranças	–	75.820
<b>Total</b>	<b>418.873</b>	<b>581.328</b>
	<b>6.345.051</b>	<b>7.783.506</b>

## 13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2019 e 2018.

## 14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de "1.452" e em 31/12/2018 foi de "1.446".

### COLABORADORES DURANTE O PERÍODO

	2019	2018
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos – sem remuneração	7	7
<b>Nº total de funcionários</b>	<b>1.254</b>	<b>1.250</b>
Nº total de Docentes	614	619
Nº total de Não Docentes	640	631
<b>Nº total de Independentes</b>	<b>198</b>	<b>196</b>
Nº total de Docentes	12	51
Nº total de Não Docentes	186	145
<b>Nº total de Voluntários</b>	<b>16</b>	<b>32</b>
Nº total de Docentes	3	2
Nº total de Não Docentes	13	30

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	–	–
Remunerações ao Pessoal	23.337.156	23.605.050
Indemnizações	330.258	648.257
Encargos sobre as Remunerações	5.191.515	4.894.952
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	414.457	397.386
Outros Gastos com o Pessoal	198.935	105.231
<b>Total</b>	<b>29.472.321</b>	<b>29.650.876</b>

Em 2019 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

A redução de gastos com pessoal, decorrentes do efeito do encerramento dos estabelecimentos de Póvoa e Vendas Novas, foi atenuada pelo aumento nos gastos de pessoal com:

- o impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.
- o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsídio de refeição;
- indemnizações resultantes do encerramento de turmas em escolas com contrato de associação;
- o impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

## 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

### 16.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.

### 16.3 UTENTES

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Utentes c/c</b>		
Utentes	722.499	495.916
<b>Total</b>	<b>722.499</b>	<b>495.916</b>

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Adiantamento de Utentes c/c</b>		
Utentes	515.262	478.040
<b>Total</b>	<b>515.262</b>	<b>478.040</b>

Nos períodos de 2019 e 2018 não foram registadas “Perdas por Imparidade”, mas foi registado um valor de dívidas incorbráveis, em 2019, no valor de 25.909,95€ e em 2018, no valor de 39.610,79€.

### 16.4. CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	51.674	51.674
Devedores por acréscimos de rendimentos	12.993	110.589
Outros Créditos a Receber dos quais POCH	618.259	896.941
	580.644	821.585
<b>Total</b>	<b>682.925</b>	<b>1.059.204</b>

DESCRIÇÃO	2019	2018
Adiantamentos a Fornecedores	30.667	43.620

A rubrica “Créditos a receber” é constituída, essencialmente, por valores respeitantes ao POCH. A rubrica adiantamentos a fornecedores está detalhada no Balanço, por opção da Entidade.

### 16.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros Diferimentos	100.067	126.401
Outros gastos a reconhecer	235.285	231.361
<b>Total</b>	<b>335.352</b>	<b>357.762</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Anuidades	4.494.569	4.262.559
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	308.528	547.421
<b>Total</b>	<b>4.803.097</b>	<b>4.809.980</b>

Em 2019, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2019, mas referentes a exercícios seguintes. Nestes, termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2019 e 2018.

## 16.6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2019, investimentos em ativos financeiros.

## 16.7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Caixa	94.728	102.331
Depósitos à ordem	401.195	981.506
Depósitos a prazo	–	1.761.900
<b>Total</b>	<b>495.923</b>	<b>2.845.737</b>

## 16.8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2019
Fundos	35.652.631	–	–	35.652.631
Excedentes técnicos	–	–	–	–
Reservas	–	–	–	–
Resultados transitados	(2.207.863)	1.656.658	–	(551.206)
Ajustamentos em activos financeiros	–	–	–	–
Excedentes de revalorização	–	–	–	–
Outras variações nos fundos patrimoniais	402.924	–	(13.615)	389.309
Resultado líquido	1.656.658	366.806	(1.656.658)	366.806
<b>Total</b>	<b>35.504.349</b>	<b>2.023.464</b>	<b>(1.670.273)</b>	<b>35.857.540</b>

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais". Em 2019 não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente às depreciações do período, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores.

Os resultados de 2018 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração nº 55 de 28 de março de 2019.

Será proposta ao Conselho de Administração a aplicação em resultados transitados dos resultados de 2019.

## 16.9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Fornecedores c/c	1.362.126	1.396.289
Fornecedores de investimentos	683.953	377.601
<b>Total</b>	<b>2.046.079</b>	<b>1.773.889</b>

Em 2019, no ativo, no Balanço da Entidade, está ainda registado o valor de 30.667€ referente a adiantamento a fornecedores. Em 2018 o valor correspondente era de 43.620€.

## 16.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	12	12
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	779.670	484.377
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	–	2.055
ADSE, outros Impostos e Taxas	–	170
<b>Total</b>	<b>779.681</b>	<b>486.613</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	–	–
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	526.671	508.084
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	–	–
Outros impostos	–	–
Segurança Social, CGA	1.044.757	1.022.311
ADSE, outros Impostos e Taxas	4.799	5.018
<b>Total</b>	<b>1.576.227</b>	<b>1.535.414</b>

## 16.11. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica "Outras Dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

DESCRIÇÃO	2019		2018	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
<b>Pessoal</b>		<b>6.660</b>		<b>12.050</b>
Remunerações a pagar	–	–	–	3.426
Outras operações	–	6.660	–	8.624
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	–	–	–	–
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	–	<b>3.509.697</b>	–	<b>3.807.665</b>
Seguros a liquidar	–	10.537	–	–
Remunerações a liquidar	–	3.436.057	–	3.666.734
Juros a liquidar	–	20.024	–	31.574
Outros acréscimos de gastos	–	53.615	–	109.356
<b>Província Portuguesa Sociedade Salesiana</b>	<b>15.575.297</b>	–	<b>16.691.360</b>	–
<b>Outras Dívidas a pagar</b>	–	<b>589.568</b>	–	<b>443.267</b>
<b>Total</b>	<b>15.575.297</b>	<b>4.116.462</b>	<b>16.691.360</b>	<b>4.262.982</b>

A rubrica “credores por acréscimos de gastos” refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescentando também outros gastos operacionais a serem liquidados em 2020.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar” o valor refere-se sobretudo aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar”, no passivo não corrente, reportam-se quinze milhões quinhentos e setenta e cinco mil e duzentos e oitenta e sete euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. Foi amortizada uma parte desta dívida, no âmbito da reestruturação dos estabelecimentos da Fundação, no decurso do exercício findo, conforme exposto nas Notas 5 e 6. Remete-se, também, para a nota 16.4.

### 16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, referem-se a transferência em trânsito.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Transferências em trânsito	–	1.032,39
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>1.032,39</b>

### 16.13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Subcontratos</b>	<b>12.734</b>	<b>7.670</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>3.280.693</b>	<b>2.978.327</b>
Trabalhos Especializados	1.179.669	996.119
Honorários	1.106.718	1.068.381
Conservação E Reparação	932.879	849.291
Publicidade e propaganda	48.566	53.980
Outros Serviços especializados	12.861	10.556
<b>Outros Serviços especializados</b>	<b>4.957.706</b>	<b>4.918.453</b>
Deslocações, estadas e transportes	1.484.541	1.461.323
Energia e fluidos	1.234.766	1.373.735
Outros Serviços diversos	510.418	509.312
Materiais	501.472	441.417
Limpeza, Higiene E Conforto	397.819	382.286
Rendas E Alugueres	341.173	397.355
Seguros	302.425	172.614
Comunicação	171.049	172.311
Contencioso E Notariado	14.041	8.099
<b>Total</b>	<b>8.251.133</b>	<b>7.904.449</b>

Os gastos com outros serviços especializados referem-se sobretudo a gastos com o abastecimento energético e limpeza dos estabelecimentos, com gastos com utentes em deslocações e estadas (visitas de estudo e formação), seguros e material didático para uso dos utentes. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras.

Verificou-se um incremento significativo nos encargos com prémios de seguros, como consequência do aumento de ocorrências/sinistros, nos anos de 2016 a 2018.

O aumento na rubrica de trabalhos especializados resulta do reforço e imputação de novas licenças trianuais de software.

### 16.14. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Rendimentos Suplementares	18.003	14.971
Descontos de pronto pagamento obtidos	179	1.609
Recuperação de dívidas a receber	11.579	9.063
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	14.974	38.010
<b>Outros rendimentos</b>	<b>19.075</b>	<b>94.952</b>
Correcções relativas a períodos anteriores	5.236	38.408
Imputação de subsídios para investimentos	13.607	27.824
Outros não especificados	231	1.590
<b>Total</b>	<b>63.809</b>	<b>158.605</b>

Na sub rubrica “outros rendimentos” foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

### 16.15. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Impostos	10.304	10.583
Dívidas incobráveis	25.913	39.611
Gastos e perdas investimentos não financeiros	250	-
Correcções relativas a períodos anteriores	662.347	160.063
Donativos	85.824	85.303
Quotizações	160.472	92.805
Outros não especificados	5.020	8.989
<b>Total</b>	<b>950.130</b>	<b>397.353</b>

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam do esforço feito de avaliação, validação e correção dos saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação.

Foi registada uma correção a exercícios anteriores, no valor global de 662.347€, após ter sido detetado pela Fundação um erro no programa e no processo de processamento de vencimentos, situação que se corrigiu em colaboração com o Instituto da Segurança Social.

### 16.16. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	381.283	366.595
Outros gastos e perdas de financiamento	12.829	9.190
<b>Total</b>	<b>394.112</b>	<b>375.785</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	268	8.198
Diferenças de câmbio favoráveis	-	7
Outros rendimentos similares	-	0
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>8.205</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>393.844</b>	<b>367.580</b>

O aumento dos encargos face a 2018 resulta do uso intensivo do passivo financeiro corrente.

### 16.17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2019.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, apenas em 29 de maio de 2020, como consequência do impacto da pandemia COVID-19 no desenrolar da atividade nos serviços da Fundação.

O Conselho de Administração não antecipa impactos que possam afetar a continuidade das operações da Fundação, atendendo ao plano de contingência internamente definido com vista a assegurar o normal funcionamento de todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos.

### 16.18. ESTABELECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM INTEGRADAS NA FUNDAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2019:

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Sa-

lesianos de Mogofores, Salesianos de Balazar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiares e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho nº 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, nº 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2018 foram encerrados os estabelecimentos de Poiares (Colégio), Vendas Novas (Centro de atividades de tempos livres) e Casa de Acolhimento, no Porto.

Em 2019, continuou o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15. Este esforço mantém-se e prevê-se ser melhorado em 2020.

#### **O Conselho de Administração,**

José Aníbal Milhais Pinto Mendonça

João Chaves Mendes

João Cândido Machado Ramos

Rui Alberto Pereira de Carvalho Almeida

Juan Eduardo Freitas

Álvaro Artur Pinto do Lago

José Armando Gomes





## III. Relatório do Conselho Fiscal, Exercício de 2019



### **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, a atividade da **FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS** examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Atividades, neste exercício não sujeitos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Salientamos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Atividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

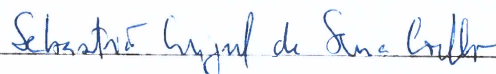


**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

2.º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de maio de 2020

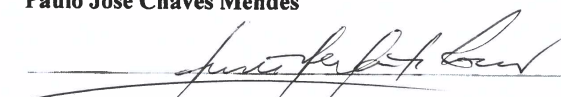
O CONSELHO FISCAL



**Sebastião Miguel de Sena Coelho**



**Paulo José Chaves Mendes**



**Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas nº 379)**

## IV. Certificação legal de contas



ROMÃO & VICENTE  
SROC, LDA.

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO SALESIANOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 86.011.005 euros e um total de fundo patrimonial de 35.857.540 euros, incluindo um resultado líquido do período de 366.806 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfase

Conforme mencionado na nota 16.17 do anexo às demonstrações financeiras, a esta data encontra-se em progressão em Portugal e na generalidade dos países Europeus a pandemia resultante da disseminação do novo “coronavírus” (COVID 19), a qual poderá vir a ter impactos significativos na envolvente económica e na atividade da sociedade. A extensão e grau de severidade destes impactos não são ainda determináveis a esta data. No entanto, o Conselho de Administração não antecipa impactos que possam afetar a continuidade das operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

ROMÃO & VICENTE - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Av. 5 de Outubro, n.º 85, 3.º | 1050-050 Lisboa | [www.rvsroc.pt](http://www.rvsroc.pt)  
Telefone 213 860 743 | Fax 212 841 520 | Email [geral@rvsroc.pt](mailto:geral@rvsroc.pt)

Matriculada na C.R.C. Lisboa – NIPC 510 894 321 – Capital Social: 20.000,00 €  
Inscrita na lista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 295 | Número de registo na CMVM: 20161588



### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras .

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

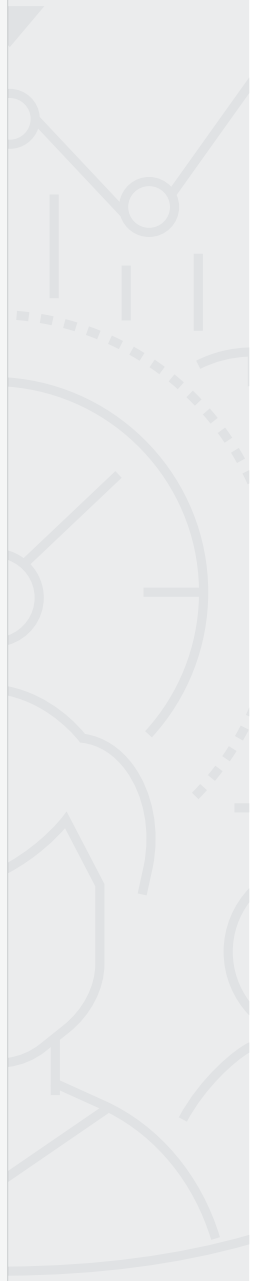
##### **Sobre o relatório de atividades**

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 7 de julho de 2020

\_\_\_\_\_  
**ROMÃO & VICENTE - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)



# Plano de Atividade 2020







# 1. Identidade

A Fundação Salesianos é uma entidade de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

## **São seus principais objetivos:**

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

## **SEDE**

Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa  
Tel.: 210 900 600  
fundacao@salesianos.pt  
www.fundacao.salesianos.pt

## 2. Tema 2020

Para o ano o desafio é o projeto vocacional oferecido por Deus e acolhido por cada jovem, de forma a tornar-se agora realidade, sendo instrumentos da Sua Salvação. A consciência de ser enviado, de ter uma missão, de colaborar com Deus, marcam a vida do cristão e dos jovens que encontram na missão evangelizadora, em todo o tempo e lugar, o sentido da sua existência. É o amor que se faz obra, compromisso, ação. O encontro com Jesus, o desenvolvimento dos dons pessoais, a responsabilidade são temas determinantes.

As palavras de Maria dirigidas aos servos em Caná, ainda que colocadas no início do ministério público de Jesus, transformam-se na sua herança a cada um de nós: "fazei o que Ele vos disser"! Escutar para colocar em prática a Palavra. É a recomendação simples mas essencial da Mãe de Jesus e é o programa de vida do cristão. "Em Caná os discípulos de Jesus tornam-se a sua família e nasce a fé da Igreja. Àquelas bodas todos nós somos convidados, para que o vinho novo não volte a faltar" (Papa Francisco).



# Escuta!

## E levanta-te

20/21

## 3. Objetivos Gerais para 2020

### 1. Promover uma formação adequada dos educadores

- Prossequindo o desenvolvimento e a implantação do modelo do Centro de Formação Salesianos, que cubra todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos corresponsáveis, e que esteja aberta à participação de outros;
- Promovendo o diagnóstico das necessidades de formação.
- Implementando planos de formação diversificados e complementares nas áreas da pastoral, educativa, social e administrativa;
- Potencializando a formação dos quadros dirigentes;
- Proporcionando a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

### 2. Promover uma pastoral orgânica e de qualidade

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes.
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituam marcos experienciais no caminho de formação dos jovens.
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

### 3. Alargar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias

- Continuando a reorganizar criativamente as obras da Fundação Salesianos (FS), de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;
  - Disponibilizando os necessários recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos), envolvendo toda a Comunidade Educativa-Pastoral;
  - Revitalizando os centros juvenis, em vista dos mais pobres da zona onde está implementado o estabelecimento;
  - Implementando o projeto de voluntariado;
  - Abrindo valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
  - Continuando a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco Projeto Vida;
  - Continuando a apostar na formação profissional, criando ou optando por cursos já existentes e com apoio estatal, cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
  - Acompanhando o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.
- ### 4. Potenciar a presença educativa no mundo dos media
- Identificando os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação;
  - Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
  - Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
  - Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;
  - Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
  - Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;

- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

#### **5. Reforçar a qualidade educativo-pedagógica das escolas e crescer enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã**

- Fomentando processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhorando a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- Dando atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral).
- Valorizando a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial.
- Favorecendo relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica, presença fraterna entre os destinatários;
- Valorizando e melhorando as propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizando a proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuando a desenvolver processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhorando a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de "Escola Salesiana";
- Promovendo projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

#### **6. Administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesianos**

- Implementando a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;

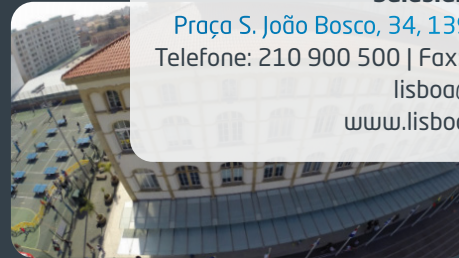
- Criando uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Efetuando auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Incluindo o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumindo uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionando formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitando este maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
- Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

## 4. Estabelecimentos



### Salesianos de Balasar

Rua de S. José, 156  
4570-055 Balasar  
balasar@salesianos.pt



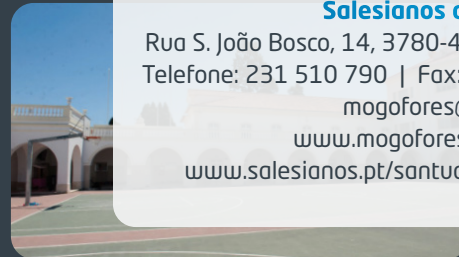
### Salesianos de Lisboa

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa  
Telefone: 210 900 500 | Fax: 213 903 869  
lisboa@salesianos.pt  
www.lisboa.salesianos.pt



### Salesianos do Funchal

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal  
Telefone: 291 20 04 50 | Fax: 291 22 20 69  
funchal@salesianos.pt  
www.funchal.salesianos.pt



### Salesianos de Mogofores

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores  
Telefone: 231 510 790 | Fax: 231 504 637  
mogofores@salesianos.pt  
www.mogofores.salesianos.pt  
www.salesianos.pt/santuariauxiliadora



### Salesianos de Mirandela

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela  
Telefone: 278 20 13 20 | Fax: 278 20 13 29  
mirandela@salesianos.pt  
www.mirandela.salesianos.pt



### Salesianos de Évora

Av. S. João Bosco nº 4, 7000-766 Évora  
Telefone: 266 736 254 | Fax: 266 736 253  
evora@salesianos.pt  
www.evora.salesianos.pt



### Salesianos do Porto

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto  
Telefone: 225 898 250 | Fax: 225 103 030  
porto@salesianos.pt  
www.porto.salesianos.pt



### Salesianos de Manique

Rua dos Salesianos, nº1  
Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche  
Telefone: 214 458 210 | Fax: 214 447 396 / 99  
manique@salesianos.pt  
www.manique.salesianos.pt



### Salesianos do Estoril

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril  
Telefone: 214 678 970 | Fax: 214 661 276  
estoril@salesianos.pt  
www.estoril.salesianos.pt

## 5. Áreas de atividade

### 5.1. EDUCAÇÃO

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia do COVID-19.

Em 16 de março de 2020 todos os estabelecimentos se encontravam já preventivamente encerrados ao público. Simultaneamente, estava já operacional o funcionamento, via Zoom, das Escolas, mantendo-se, em regra, a carga horária letiva.

A pandemia do COVID-19 é uma realidade que a todos nos afeta e que condiciona, com algum nível de imprevisibilidade. A extensão e grau de severidade destes impactos não é ainda determinável a esta data.

No entanto, o Conselho de Administração não antecipa impactos que possam afetar a continuidade das operações da Fundação, atendendo ao plano de contingência internamente definido com vista a assegurar o normal funcionamento de todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos.

De facto, a esta data é já notório que a Fundação Salesianos mantém o nível de excelência na prestação dos seus serviços, quer à Comunidade Educativa, quer à Comunidade em Geral.

#### 5.1.1. ESTORIL

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

#### 5.1.2. ÉVORA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Desenvolverá atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são

- Creche;
- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

#### 5.1.3. FUNCHAL

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** O estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico.



#### 5.1.4. LISBOA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

#### 5.1.5. MANIQUE

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Os níveis de ensino lecionados são:

- o 1.º Ciclo do ensino preparatório (neste ano estima-se iniciar este ciclo);
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 38 turmas. Oferece também a possibilidade de leção paga num total de pelo menos 23 turmas, esperando um incremento no ano letivo de 2020/2021.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Tem implementada a norma de excelência da ISO 9001:2015.

#### 5.1.6. MOGOFORES

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do ensino preparatório (neste ano estima-se iniciar este ciclo)
- o 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

#### 5.1.7. PORTO

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá em 2020, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

**ATIVIDADES CURRICULARES:** O estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios financiados pelo POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado de leção paga, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funciona num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados são:

- Pré-escolar (a partir dos 3 anos de idade);
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino Secundário;
- Cursos Planos Próprios (Ensino Secundário): Produção Gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.



### 5.1.8. CURSOS DE PLANOS PRÓPRIOS – FINANCIADOS PELO POCH

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de Educação tem-nos concebido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê continuidade à resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos de Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2020 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizará os seguintes cursos de Planos Próprios com dupla certificação, equivalência ao 12.º ano de escolaridade e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QE):

- Curso com Plano Próprio de Produção Gráfica: O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.
- Curso com Plano Próprio de Energias Renováveis: este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este técnico deve estar habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executar e apoiar tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.

Os Cursos com Planos Próprios permitem aos alunos delimitarem os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 5.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

A Fundação Salesianos tem vindo a aprofundar o estudo sobre a sua resposta na área social, de forma a potenciar as suas respostas. Assim, no ano 2020, a reorganização dos serviços sociais conta com uma nova denominação. Passará a chamar-se “SolSal”. Significando que as diferentes respostas até agora existentes passarão a referenciar-se como “SolSal”, sendo colocado diante deste nome a característica da resposta.

### 5.2.1. SOLSAL – CASA DE ACOLHIMENTO

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2020 potenciará o seu funcionamento na continuação do que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

**Mirandela:** são acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social.

### 5.2.2 SOLSAL – ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A Escola sócio desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorre uma atividade/workshop em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 4 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade. O número de beneficiários previsível é de sensivelmente 70 adolescentes.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados

da área da Freguesia de St.ª Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorrem todos os dias úteis, das 18h às 18h30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20h30 (desportivas, apoio escolar, lúdico-formativas). As famílias dos atletas beneficiam de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18h, decorrem algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF conta com uma equipa de trabalho composta por três elementos: o Diretor, uma Psicóloga e um coordenador-treinador de futebol. Conta também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF. O número de beneficiários previsível é de sensivelmente 50 crianças e adolescentes.

### 5.2.3. SOLSAL – SERVIÇO APOIO FAMILIA (SAF)

Em 2008 iniciou o Serviço 'SolSal' – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está inserido na FS e está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Estoril, Manique e Évora. Durante o ano de 2020 mantém-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação, sobretudo o Porto e Mirandela. De acordo com a remodelação do nome dos serviços sociais, esta resposta que detinha o nome "SolSal" passou a denominar-se "Serviço de Apoio à Família" (SAF).

O Serviço 'SAF' tem como objetivo geral desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanha e orienta crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educa para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgata as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O Serviço 'SAF' dirige as suas atividades aos seguintes des-

tinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;

As atividades a realizar, este ano serão: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de música, dança, natação, futebol, artes, com professores credenciados; festas de aniversário, (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas); entre outras iniciativas, sob os condicionantes impostos pela situação pandémica da COVID19. Já no âmbito do apoio alimentar, foi realizado o fornecimento de 550 refeições sete dias por semana aos sem-abrigo de Lisboa.

Esta iniciativa emprega 8 técnicos: 4 em Lisboa, 1 no Estoril e 3 em Évora) técnicos a tempo inteiro, alguns estagiários e conta também com o apoio e participação de numerosos voluntários.

### 5.2.4. SOLSAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2020, a fundação Salesianos implementará uma nova resposta no âmbito social através de área da formação profissional.

Assim, ao logo do ano, será estabelecida uma parceria com o IEFP, IP para o desenvolvimento da ação de formação de Técnico de Informação e Animação Turística – Vida Ativa Eixo 2.

O SolSal propõe-se também, ao longo do ano, acompanhar as crianças e jovens da zona de Contumil que estejam numa situação de vulnerabilidade social.

### 5.2.5. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- o Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol (CARAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol de 11 (JACF).

### 5.2.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por voluntários, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

Para o ano de 2020 iremos proporcionar oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização, na medida do possível face às limitações impostas pela situação pandémica:

- Local: o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço 'SolSal');
- Nacional: o voluntário prestará o seu serviço em estabelecimentos salesianos fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco – Projeto Vida): o voluntário prestará o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

### 5.2.7. APOIO A FAMILIAS DE REFUGIADOS, APÓS O FINAL DO PROTOCOLO COM A PAR

Após o término do protocolo de colaboração assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

A Fundação Salesianos após esses 2 anos, enquadrou essas três famílias no serviço de Atenção à Família do SolSal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes.

A Fundação mantém um apartamento na cidade da Amadora devido à dificuldade no arrendamento no distrito de Lisboa, e foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

### 5.2.8. MISSÃO DOM BOSCO – FUNDO SOLIDÁRIO SALESIANO

Os Salesianos estão em mais de 130 países com projetos e ações no terreno, prioritariamente na área da educação, mas também na proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável das crianças e jovens mais vulneráveis e suas famílias.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que será colocada online a 13 de junho, dia de Santo António, e que vai apoiar programas e projetos no terreno em prol das crianças e jovens mais vulneráveis e suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no website dos Salesianos, apresentará notícias da ação social Salesiana em Portugal e dos programas Salesianos em todo o mundo e disponibiliza dois perfis de contribuição para os antigos e novos doadores:

- Benfeitor Salesiano, que apoia transversalmente o trabalho dos Salesianos no terreno, através de contribuições recorrentes
- e Doador Salesiano, com contribuições pontuais para Projetos e ou Campanhas temáticas específicos, que são apresentados e detalhados na plataforma.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são integralmente usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes às operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final de cada ano, será enviado um relatório detalhado aos doadores, para que tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

A Fundação Salesianos em Portugal, através da Missão Dom Bosco, visa possibilitar que todos possam conhecer o trabalho referido supra e contribuir para mudar a vida destas crianças e jovens, para que tenham um futuro melhor.

## 5.3. PASTORAL

A intervenção pastoral está intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-

-pastoral de São João Bosco. Serão diversas as iniciativas e os projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituirão uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos, podendo verificar-se restrições aos objetivos propostas na sequência da situação pandémica da COVID19:

### 5.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Serão promovidos diversos encontros ao longo do ano 2020, por faixas etárias, numa tentativa de dar continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Serão organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional do MJS.

### 5.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional serão três:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

### 5.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidos diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes, podendo verificar-se restrições aos objetivos propostas na sequência da situação pandémica da COVID19:

- Festival Curtas Metragens: V Concurso “Clip D. Bosco” (Estoril);
- Festival Arte & Fé “Segue-me. Estou contigo!” (Fátima);

- XXVII Jogos Nacionais Salesianos Estoril;
- IV Corrida Salesianos;
- Acampamento Nacional Salesiano.

### 5.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuará em 2020 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral

Promoverá, podendo verificar-se restrições aos objetivos propostas na sequência da situação pandémica da COVID19:

- Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa;
- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontro de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias.

## 5.4. FORMAÇÃO

A área da formação será coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS terá como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos colaboradores educativos das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria formativa.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2020 as áreas de intervenção serão a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolverá atividades nos seguintes âmbitos, podendo verificar-se restrições aos objetivos propostos na sequência da situação pandémica da COVID19:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de “assistentes educativos”;
- Formação de técnicos;
- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pelo CFS, serão estabelecidas parcerias como universidades e centros de formação.

- Futebol/ Futsal, Academia de Guarda-redes Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol;
- Desportos individuais: Ginástica Acrobática, Ginástica Desportiva, Judo, Patinagem, Ténis de Mesa e Ténis;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;
- Expressões Artísticas: Academia The Project Cooking, Artes Plásticas, Costura Criativa, Academia do Palco;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico: Apoios, Tutorias e Oficinas, Estudo (EB 1.º Ciclo), Inglês, Português para alunos estrangeiros, Psicologia Clínica, Psicologia da Educação e Terapia da Fala;
- Férias Salesianas: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianas 2020
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.
- Culinária, entre outros.

## 5.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres. Este ano será marcado por possíveis restrições aos objetivos propostos, na sequência da situação pandémica da COVID19

### 5.5.1. ESTORIL

**ATIVIDADES ARTISPORT:** A Artisport está disponível aos alunos e a toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico. Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos de vida saudáveis que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

- Desportos Coletivos: Basquetebol, Futebol, Futsal, Escola de Técnica Individual;

### 5.5.2. ÉVORA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto;
- Escola de Línguas;
- Escola de Música – Musicentro;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os salesianos de Évora disponibilizarão diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;

- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, serão promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa “Escola Aberta”: realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias “Verão em ação”: realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas serão desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/workshops/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica...

### 5.5.3. FUNCHAL

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionarão em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança Zumba;

- Judo
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- Ateliê “Oficina das Artes”;
- Ateliê “ARTEconologia”;
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- Guitarra clássica;
- SELF – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também estarão oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas terão cada uma, uma equipa que preparará e orientará cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa – teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração – concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música – ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa ‘So!Sa!’ – campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado – motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa\_ES (Pais na Escola) – preparação e concretização de propostas formativas e de convívio,

em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;

- Equipa Boasnovas – Implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc), bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias – Preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

#### 5.5.4. LISBOA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal, Softebol e Voleibol);
- Escola de Desportos Individuais (Ginástica Desportiva, Judo, Jiu-Jitsu, Natação, Natação para Bebés e Xadrez);
- Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness);
- Dança&Teatro (Técnica Clássica, Técnica Jazz, Barra Chão, Dance Kidz, Dança Criativa,
- Acting -Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical – Dança, Interpretação e Canto)
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos (Escola Aberta e Campos de Férias);
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionará nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procurarão ser resposta educativa global dos jovens. Ajudarão a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos. Serão objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.
- Como principais iniciativas a promover estão: o Futebol;
- Onda Mini;
- Aventura;
- Ténis/Padel;
- Equitação;
- Basquetebol;
- Música;
- Dança;
- Teatro;
- Ateliê D´Arte;
- Cinema;
- Costura Criativa;
- Natação;
- Bodyboard;
- Surf;
- Ciência;



- Culinária;
- Informática;
- Tempos Livres;
- Gym Dive;
- Basquetebol em Barcelona;
- Inglês no Verão (Reino Unido);
- Inglês no Colégio.

#### 5.5.5. MANIQUE

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- Ballet;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- Hip Hop;
- Clube de Informática;
- Karaté;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Banda Filarmónica;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**ESPAÇOS DESPORTIVOS:** Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Es-

toril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Terão lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (slide; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e Paddelsurf;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e Challenge;
- Jogos de água e Water slide;
- Paint-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;
- Ciência Divertida e LudofMate;
- Paintball.

#### 5.5.6. MOGOFORES

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Academia de Estudo;
- Movimento Juvenil Salesiano.



### 5.5.7. MIRANDELA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D Bosco”;
- Oratório – Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

### 5.5.8. PORTO

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estão destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Desporto
- Futsal
- Ténis de Mesa
- Voleibol
- Música
- Produção Musical
- Piano
- Guitarra Clássica e Elétrica
- Formação Musical
- Combo (bandas)
- Bateria
- Baixo Elétrico
- Artes Performativas
- Dança Criativa
- Coro dos Infantes
- Coro do Largo
- Canto
- English Proficiency Certificate

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS:** Os Salesianos do Porto disponibilizarão as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Serão ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Prática de diversas modalidades desportivas e ginástica
- Oficina de Expressão Plástica;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música / Dança / Karaoke;
- Cinema;
- Visitas culturais;
- Jogos online;
- Museus/exposições;
- Bricolage/origami;
- Hora do conto;
- Teatro;
- Visita ao jardim zoológico/parques naturais;
- Jogos matemáticos.

## 5.6. PROJETOS

### 5.6.1. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu car-

go e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, manteve em desenvolvimento o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, Ateliê de manualidades, Ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação).

No ano de 2020 continuará a potenciar-se este financiamento no âmbito das atividades educativo-pastorais.

## 6. Calendário geral 2020

### JANEIRO

<b>6</b> SEG	Início do 2º período escolar Reunião Equipa Área da Comunicação
<b>13</b> SEG	Reunião Diretores Pedagógicos
<b>18</b> SÁB	Encontros MJS - Pré-Adolescentes, Adolescentes e Jovens (Norte e Sul)
<b>25</b> SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima) Assembleia MJS (Fátima)
<b>27</b> SEG	Reunião Conselho Administração

### FEVEREIRO

<b>3</b> SEG	Reunião de Diretores
<b>7</b> SEX	Reunião Equipa Área Educativa
<b>10</b> SEG	Reunião Conselho Administração
<b>11</b> TER	Reunião Equipa Animação Missionária
<b>17</b> SEG	Reunião Coordenadores de Pastoral (Lisboa)
<b>27</b> QUI	[27-28] Reunião Equipa Provincial de Administração e dos Serviços Administrativos
<b>29</b> SÁB	[29/02-01/03] Fim de semana do XVI Curso de Educadores Salesianos (Lisboa)

### MARÇO

<b>2</b> SEG	Reunião Equipa Obras e Serviços Sociais
<b>8</b> DOM	V Corrida Salesianos 2020
<b>9</b> SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional
<b>13</b> SEX	[13-15] Retiro Colaboradores Leigos Reunião Equipa Provincial de Administração
<b>16</b> SEG	Reunião Equipa do Oratório - Centro Juvenil
<b>20</b> SEX	[20-22] Retiro Famílias
<b>23</b> SEG	Reunião Equipa Área da Comunicação
<b>27</b> SEX	Final do 2º período ESCOLAR [27-29] Páscoa Jovem
<b>30</b> SEG	[30/03-01/04] Encontro com D. Bosco Especial Páscoa (Manique)

### ABRIL

<b>14</b> TER	Início do 3º período ESCOLAR
---------------	------------------------------

25 SÁB	“Clip D. Bosco” (Estoril)
27 SEG	Reunião Conselho Administração
29 QUA	[29/04-02/05] Jogos Nacionais Salesianos (Estoril)

### MAIO

16 SÁB	Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano - MJS [16-17] 68.ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima
18 SEG	Formação para colaboradores da área da Comunicação
21 QUI	[21-22] Reunião da equipa provincial de administração e dos serviços administrativos
25 SEG	[25-26] Reunião Conselho Administração
29 SEX	Reunião Equipa Educativa, Diretores Pedagógicos e Departamentos Psico-Pedagógicos

### JUNHO

1 SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional
2 TER	Reunião Equipa Área Social
12 SEX	Reunião de diretores
15 SEG	Reunião Conselho Administração
21 DOM	Reunião Coordenadores de Pastoral Reunião Equipa Animação Vocacional
22 SEG	[22-24] Jornadas de Formação e Planificação Pastoral
26 SEX	Final do ano letivo para todos os Ciclos
29 SEG	[29/06-3/07] Encontros com D. Bosco - Especial Verão (Balasar)

### JULHO

1 QUA	[1-31] Campos de Trabalho e Missões nacionais
13 SEG	[13-17] XVI Curso de Formação de Educadores Salesianos - 2ª parte
20 SEG	[20-24] Acampamento Nacional MJS
27 SEG	Reunião Conselho Administração

### AGOSTO

1 SÁB	[1-31] Missões Voluntariado Internacional
16 DOM	[16-27] Curso Formação Permanente na Terra Santa
23 DOM	[23-29] XIII Semana de Formação Salesiana em Turim
24 SEG	[24/08-04/09] XVII Curso de Formação de Educadores Salesianos - 1.ª parte
28 SEX	Final do ano para o Pré-Escolar
31 SEG	Reunião Conselho Administração

## SETEMBRO

**14-17 TER** Início do ano letivo entre 14 e 17 de setembro

**21 SEX** Reunião Equipa Área Educativa

**28 SEG** Reunião Conselho Administração

## OUTUBRO

**4 DOM** Reunião Equipa Animação Vocacional

**5 SEG** Reunião Coordenadores de Pastoral Reunião Diretores Pedagógicos

**6 TER** Reunião Equipa Animação Missionária e Referentes locais

**12 SEG** Reunião Equipa Área Social  
Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional

**22 QUI** Reunião da equipa provincial de administração e dos serviços administrativos

**26 SEG** Reunião Conselho Administração

## NOVEMBRO

**2 SEG** Reunião de Diretores

**20 SEX** [20-22] Assembleia Europeia do MJS (Sevilha) Reunião Equipa Provincial de Administração

**30 SEG** Reunião Conselho Administração

## DEZEMBRO

**7 SEG** Reunião Equipa Área Educativa  
Reunião dos Departamentos Psico-Pedagógicos

**18 SEX** Final do 1º período

**19 QUA** [19-21] Encontros com D. Bosco Especial Natal (Mogofores)

**28 SEG** Reunião Conselho Administração

### FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

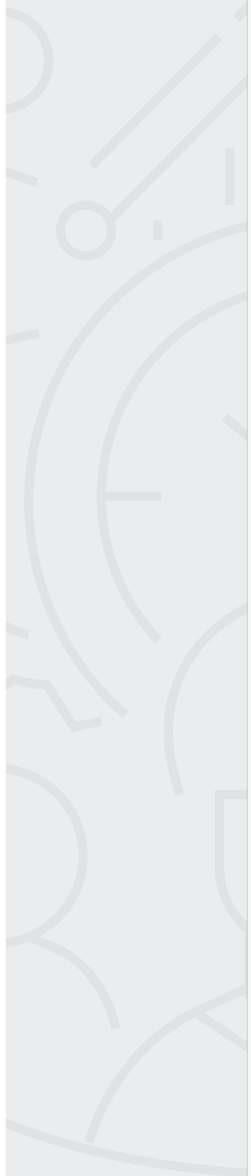
Sede: Praça São João Bosco, n.º 34, 1399-007 Lisboa

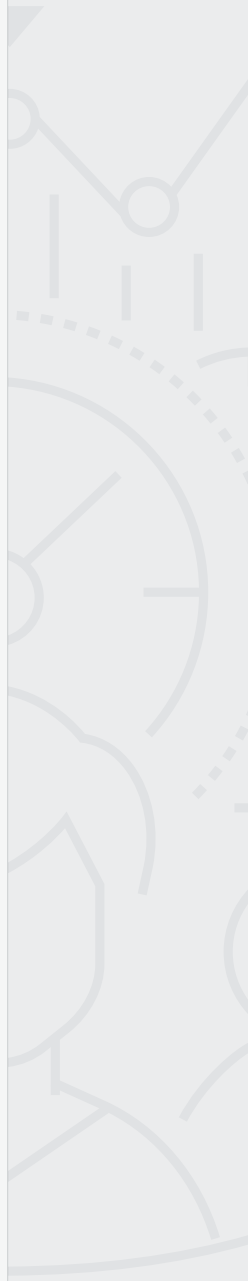
NIPC: 510 166 822 inscrito em 31 de janeiro de 2012.

Fundação reconhecida pelo Despacho n.º 824/2012 do gabinete do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República, II série, n.º 28 de 8 de fevereiro de 2012.

Registada com IPSS sob o número 45 pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação e Ciência.

Instituída por escritura pública, em 20 de setembro de 2010, registada a fls. 107 a 108 verso do Livro 39 do Cartório Notarial de Ana Rita Ribeiro da Costa, em Lisboa.







Fundação  
**SALESIANOS**

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa  
Tel: 210 900 500  
Fax: 210 900 671  
[fundacao@salesianos.pt](mailto:fundacao@salesianos.pt)  
[www.fundacao.salesianos.pt](http://www.fundacao.salesianos.pt)